

Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul (UEMS) e sua Contribuição para a Interiorização e Expansão da Educação Superior Pública no Centro-Oeste Brasileiro

Juliana Duarte Marques
Renata Ramos da Silva Carvalho

O presente texto pretende expor as considerações iniciais de uma pesquisa sobre a importância da Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul (UEMS) na oferta de educação superior pública (graduação e pós-graduação) no seu estado, bem como sua contribuição no processo de interiorização da educação superior na região centro-oeste.

Problemática

Observando as políticas públicas para educação superior pública do país, temos que a rede federal e estadual são as principais provedoras neste segmento, sendo que, as IES estaduais ficam em 2º lugar na oferta de educação superior no país, são responsáveis por 32,96% das matrículas públicas em educação superior em 2012, segundo Carvalho (2013).

Neste contexto temos que a UEMS é responsável por 8,6% de matrículas em cursos de graduação na capital do seu estado, e 91,4% no interior, conforme a Tabela 1. Ou seja, no ano de 2012 registrou-se 7.561 matrículas em toda a UEMS, destas matrículas 6.907 foram no interior.

TABELA 1 – Matrículas em cursos de graduação presenciais – 2012.

Regiões/Estados/ Universidade Estadual		TOTAL	CAPITAL	%	INTERIOR	%
BRASIL		489219	137962	28,2	351257	71,8
Centro-Oeste		40020	1671	4,2	38349	95,8
MS	UEMS	7561	654	8,6	6907	91,4
MG	UNEMAT	14197	0	0,0	14197	100,0
GO	UEG	18262	1017	5,6	17245	94,4

Fonte: INEP - Censo da Educação Superior / Sinopse estatística 2012

Outro aspecto importante está no conjunto das unidades das UEMS e sua disposição geográfica. Com sede em Dourados, a UEMS, possui 15 unidades universitárias em todo o estado do Mato Grosso do Sul. Isso nos mostra mais uma caracterização da política de propagação do ensino superior no interior deste estado. É possível observar na Tabela 2, logo a baixo, que a Universidade Estadual de Goiás oferece um total de 63 cursos de graduação, sendo que 57 são ofertados no interior.

TABELA 2– Número de Cursos de Graduação Presenciais por Localização (Capital e Interior) – 2012.

Regiões/Estados/ Universidade Estadual		TOTAL	CAPITAL	%	INTERIOR	%
BRASIL		3230	564	17,5	2666	82,5
Centro-Oeste		286	15	5,2	271	94,8
MS	UEMS	63	6	9,5	57	90,5
MG	UNEMAT	69	0	0,0	69	100,0
GO	UEG	154	9	5,8	145	94,2

Fonte: INEP - Censo da Educação Superior / Sinopse estatística 2012.

As IES estaduais se destacam principalmente pelo seu caráter interiorano, a maior parte de suas IES e de suas matrículas concentram-se em cidades do interior, revelando seu destaque no processo de interiorização desse nível de ensino.

Tendo em vista esse indicador, insurge a necessidade de uma pesquisa que contemple a discussão da participação da UEMS no cenário histórico-político do processo de interiorização da educação superior pública brasileira na região centro-oeste.

Objetivos

O objetivo desta pesquisa se consiste em analisar a correlação e contribuição da UEMS Sul para a expansão e oferta de educação superior dentro do seu estado, e por subsequência, na região centro-oeste.

Como objetivos específicos, buscamos levantar e comparar os indicadores presentes no Censo da Educação Superior da UEMS. Examinar a participação da UEMS na interiorização da educação superior nos estados onde estão inseridas. Para o estudo em questão, a pesquisa compreenderá o período de 1995 a 2012 que nos permitirá uma análise comparativa da série histórica de dados que será construída e também relacioná-las com as políticas para a educação superior dos governos deste período.

Metodologia

Como essa pesquisa propõe investigar como a UEMS tem contribuído com o processo de expansão da educação superior no estado do Mato Grosso do Sul na região centro-oeste, é preciso atentar para a totalidade que são as políticas públicas para a educação superior, a dinâmica da sociedade capitalista, o complexo universo das Instituições de Ensino Superior (IES) estaduais brasileiras, a necessidade de interpretar as contradições nelas existentes, e para isso, utilizaremos dos recursos metodológicos da abordagem quanti-qualitativa.

A análise quantitativa será essencial na coleta e construção das séries históricas dos dados estatísticos que serão obtidos nos bancos de dados do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep) e CAPES. Sistematizados os dados, recorreremos à análise qualitativa para sua interpretação e busca de seus significados e contradições.

Conclusão

Apesar de a pesquisa estar em andamento, buscamos proporcionar: aprofundamento na discussão sobre o estudo da UEMS e das universidades estaduais do centro-oeste e suas contribuições para o ensino superior brasileiro. O aprofundamento na análise das políticas públicas para a educação superior, principalmente no que tange às políticas públicas dos governos estaduais.

A pesquisa está em andamento, mas já possuímos como considerações iniciais (IES ofertaram 625.283 das 1.897.376 matrículas da rede pública em 2012, ou seja, 32,96%; na região centro-oeste, as IES estaduais são responsáveis por 26,3% das matrículas públicas na educação superior) e ainda temos almejamos buscamos: na discussão e estudo da UEMS e das universidades estaduais do centro-oeste e suas contribuições para o ensino superior brasileiro. O aprofundamento na análise das políticas públicas para a educação superior, principalmente no que tange às políticas públicas dos governos estaduais.

Nesse contexto, foi possível identificar a importante participação da UEMS, pela sua proporção de matrículas e oferta de cursos de educação superior nos interiores do estado do Mato Grosso do Sul. No entanto, é preciso problematizar essa atuação. Nossa pesquisa, que está em fase inicial e essas são considerações iniciais sobre a atuação da UEMS em seu estado.

Referência

FERNANDES, Eloisa Bittencourt. **Expansão universitária em Mato Grosso do Sul – 1979 – 2001**. Campo Grande, 2003. 141p. Dissertação (Mestrado em Educação). Programa de Mestrado em Educação. Universidade Católica Dom Bosco. Campo Grande-MS.

FERRONATO, Eliane Terezinha Tulio. **Políticas de educação superior e as universidades estaduais: um estudo sobre os cursos noturnos da Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul – UEMS**. Campo Grande, 2008.

CARVALHO, Renata Ramos da Silva. **Universidade Estadual de Goiás: histórico, realidade e desafios**. Goiânia, GO. 2013. 233 p. Dissertação (Mestrado) Universidade Federal de Goiás.

OLIVEIRA, J. F; AMARAL, N. C; LEMOS, J. R; DOURADO, L. F. **Educação Superior em Goiás 1991-2004**. In, INEP, Educação Superior Brasileira:1991-2004, 2006.